

Gerente da área de Exploração e Produção destaca desafio e alta produtividade do pré-sal



O gerente de Planejamento do Pré-sal da Petrobras, Mauro Yuji Hayashi, participou no dia 26 de setembro (segunda-feira), do Congresso Pré-sal do Brasil 2011, que reuniu especialistas para falar sobre as oportunidades criadas com a exploração da maior província petrolífera brasileira. Yuji apresentou o atual estágio de desenvolvimento das áreas licitadas e destacou que, apesar da complexidade da operação, é grande o índice de sucesso da atividade exploratória, em torno de 80 por cento. As áreas do pré-sal produzem atualmente 129 mil barris de petróleo por dia. Deste total, 59 mil barris vêm da Bacia de Santos.

O gerente demonstrou a evolução e magnitude das descobertas. “Desde a descoberta da bacia de Campos, em 1974, levamos 28 anos de contínua atividade exploratória, com 42 descobertas de petróleo, para formar um estoque de descobertas equivalente aos primeiros quatro anos de exploração do pré-sal da bacia de Santos”.

Ele lembrou que, até 2006, o foco da empresa estava na descoberta e implementação de projetos no pós-sal, que responde hoje por 80 por cento da produção nacional de petróleo. “Em 2006 surgiu uma nova fronteira localizada em condições extremas a 300 quilômetros da costa a dois mil metros de profundidade. O pré-sal é uma realidade e os resultados obtidos nesta ação desafiadora e complexa são muito positivos. Até o momento as descobertas têm bom potencial”, afirmou.

Yuji falou sobre a infraestrutura demandada para garantir a exploração da área e as opções em estudo. Um exemplo são os quatro navios que vão operar na cessão onerosa. A Petrobras já fez as aquisições, e uma das embarcações já está a caminho do Brasil. As unidades serão convertidas em FPSOs (sigla em inglês para plataforma que produz, processa, armazena e escoar petróleo) no estaleiro Inhaúma (RJ). O gerente acrescentou que, desde 2008, quando teve início a exploração do pré-sal, a perspectiva do número de poços produtores diminuiu devido ao aumento da produtividade.

Mauro Yuji Hayashi ressaltou que a oportunidade da exploração do pré-sal precisa ser bem aproveitada pela indústria. “A otimização de custos é necessária para que todos ganhem. A indústria nacional precisa se capacitar para atender de forma competitiva esta demanda. Temos um círculo virtuoso no País neste momento”.

Gerente da Universidade Petrobras media painel sobre capacitação -O gerente geral da Universidade Petrobras (UP), Ricardo Salomão, também participou do Pré-Sal Brasil 2011, onde mediu o painel especial "Desenvolvimento de Profissionais e Gestão do Capital Humano para Atuar na Exploração do Pré-Sal". Salomão abriu a discussão com uma palestra sobre o desafio na formação de profissionais para o setor. "Existe aqui uma oportunidade muito positiva de abordar temas relevantes e atuais sob diversos ângulos. São desafios e soluções para questões que vão estimular o debate sobre as melhores práticas na gestão do conhecimento", ressaltou. O painel trouxe temas sobre capacitação técnica de profissionais e identificação de talentos para atuar na atividade offshore e na exploração do pré-sal, entre outros assuntos.

http://www.revistafator.com.br/ver_noticia.php?not=174736